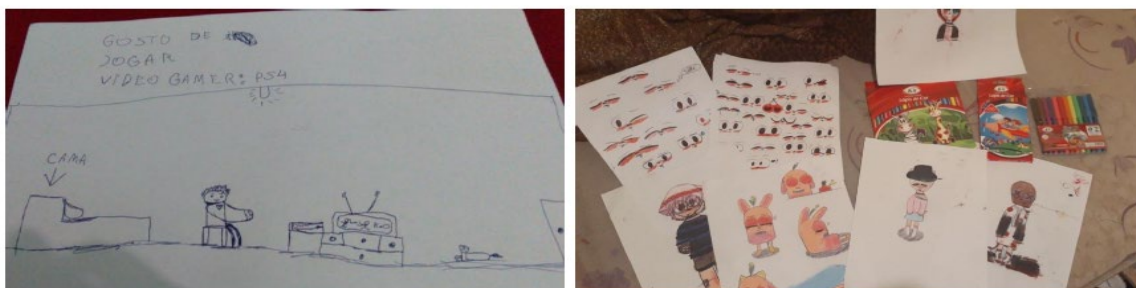


Relato das residentes Emmilly Araújo, Gabriela Bezerra, Jaqueline Vargas e Maria Eduarda André

A experiência na Residência Pedagógica desenvolvida com alunos do 5.º ano do Ensino Fundamental I, mostrou-nos como é inegavelmente, a importância dos caracteres didáticos utilizar a imaginação e a criação das crianças, podendo ser dialogado com diversas áreas do conhecimento, seja assumindo práticas educativas de forma intencionais ou não intencionais, formais ou não formais e escolares ou extraescolares, fazendo com que o processo educacional, seja contextualizado com o contexto social e as vivências dos alunos, proporcionando um ensino significativo.

Este fator que nos foi apresentado na prática docente, a partir da Residência Pedagógica, fez-nos ponderar sobre o nosso percurso acadêmico, como poderíamos propiciar atividades que pudessem despertar a curiosidade e interesse dos alunos para responderem às questões levantadas no grupo da rede social WhatsApp.

Contudo, a Residência Pedagógica ao nosso ver contribuiu de maneira interdisciplinar, preparando e/ou lapidando estudantes e cidadãos engajados na busca e na construção de



saberes e conhecimentos. Desta forma, nossa busca pela interdisciplinaridade dos conteúdos resultou não apenas no preparo dos estudantes, mas também no nosso preparo enquanto futuras docentes, afinal de contas, contornamos possíveis impactos negativos, devido à pandemia, na aprendizagem dos estudantes; com isso, aprimoramos nossas práticas pedagógicas.